

Politeno comemora

A Politeno comemorou 31 anos de fundação e 27 anos de produção (último dia 30 de setembro), com festa em homenagem aos empregados que completaram 30, 25, 20 e 10 anos de empresa. E ainda o recorde na produção diária de 481,5 toneladas de polietilenos, pela unidade de Polietileno de Baixa e Média Densidade (PEBD). A Politeno é a terceira empresa petroquímica brasileira em volume de vendas e a única a produzir cerca de 70 tipos diferentes de resinas termoplásticas. O diretor-superintendente, Jaime Sartori, atribui o resultado como "fruto da competência e do empenho de toda a equipe, em busca da excelência".

Emissões Fugitivas

Acontece no dia 14 de outubro, no auditório do CRA/Neama, o Seminário de Emissões Fugitivas. O objetivo é alinhar e ampliar os conhecimentos dos membros do Grupo de Trabalho de Emissões Atmosféricas – GTEA, dando subsídios para posterior elaboração de um guia para o programa de controle de emissões fugitivas no Pólo Industrial de Camaçari. A realização é uma parceria do Cofic, Braskem, Deten, CRA, Neama, ERM e Gaia Ambiental.

Encontro de brigadistas

O II Encontro de Brigadistas Área Delta K, realizado na Bahia Pulp, reuniu 102 pessoas, entre brigadistas, técnicos de segurança e representantes do Cofic. De acordo com o técnico de segurança da Bahia Pulp, Albérico Ferreira, o encontro resgatou a essência da edição anterior, realizada há seis anos, de facilitar a comunicação e possibilitar a troca de experiência entre os brigadistas das empresas integrantes da Área Delta K: Bahia Pulp, Caraiíba Metais, ITF Chemical, Chesf, Cibrafétil, Ciba, Politeno, Oxiteno e Basf.

Saúde é prioridade no trabalho

Saúde é prioridade no Pólo Industrial de Camaçari. Afinal, são 11,6 mil empregados nas 60 empresas do complexo, além dos 17,2 mil das empresas contratadas. Justamente para discutir os avanços na prevenção e tratamento de problemas de saúde no trabalho é que o Cofic, através da Comissão de Saúde Ocupacional, promove nos dias 4 e 5 de outubro, o III Fórum de Saúde Ocupacional, no Blue Tree Towers Hotel, em Salvador. O Gerenciamento de Doenças Ocupacionais é o tema central para debate e reflexão de médicos, peritos, ortopedistas, fisiatras, reumatologistas, psicólogos, fisioterapeutas, enfermeiros, técnicos e estudantes da área de Saúde.

"Vamos discutir sobre a unificação dos procedimentos na avaliação de doenças ocupacionais, mostrar as experiências médicas e as melhores práticas", informa a médica da Lyondell, Márcia Lucena, integrante da equipe de coordenação do Fórum. Ela participará da mesa redonda sobre a "Apresentação e Discussão de Protocolos de Doenças Ocupacionais". A proposta é unificar os protocolos a serem encaminhados ao Creneb "para que a sociedade de Medicina do Trabalho possa validá-los e oficializar o seu uso, o que vai contribuir para a melhoria da gestão da saúde ocupacional", informa.



Márcia: melhorando a gestão de saúde.

"Criar procedimentos para melhor gerenciar os aspectos relacionados às doenças ocupacionais é importante para a saúde e é também segurança tanto para os profissionais de saúde, como para os trabalhadores e para as empresas", afirma o médico José Carlos Ribeiro, da Labor Assessoria à Saúde do Trabalhador, que atende a Policarbonatos e as empresas contratadas da Dow. Ele reconhece que as empresas estão atuando preventivamente e que os riscos estão sendo cada vez mais minimizados, mas a busca contínua de melhoria é inerente à área de saúde: "O Fórum é uma oportunidade para se reunir as diversas opiniões sobre as doenças ocupacionais, objetivando criar parâmetros que norteiem a

conclusão do diagnóstico".

Com a participação de profissionais reconhecidos, inclusive dos médicos das empresas do Pólo, serão debatidas durante o evento questões importantes para a prevenção e tratamento de doenças ocupacionais, em especial as DORTS (Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho), além da Influência de Fatores Psico-sociais, a Avaliação da Dor Crônica pela Perícia Médica, o Tratamento Fisioterapêutico, os Aspectos Psicológicos que Interferem no Tratamento Médico, a Importância da Eletro-neuromiografia no Diagnóstico Diferencial das DORT e ainda a análise das Hemopatias e Benzeno, Hepatopatias, Pneumopatias e Câncer Ocupacional.

Emergências Químicas

Além de funcionar em regime ininterrupto para atendimentos de urgência, o PAME – Programa de Atendimento Médico de Emergência (a unidade médica de emergência do Pólo) está desenvolvendo um projeto pioneiro para orientar os profissionais em como proceder em casos de exposições químicas: o Bameq – Banco de Atendimento Médico de Emergências Químicas. Trata-se de um trabalho inédito no país, que será disponibilizado em banco de dados, para uso dos médicos no atendimento aos pacientes, seja no local do acidente ou até mesmo nos hospitais.

Segundo o médico Cláudio Azoubel Filho (coordenador do PAME e também criador do projeto), "o Bameq vai permitir a todos os profissionais de saúde, do Pólo ou não, o acesso às informações para o atendimento de emergência de exposições/intoxicações químicas. Isto vai garantir maior segurança na manipulação do paciente". Ele informa que quando ficar pronto (a previsão é até o final deste ano), "o Bameq também estará disponível, para consulta pela sociedade, favorecendo a todos os que dele precisarem".

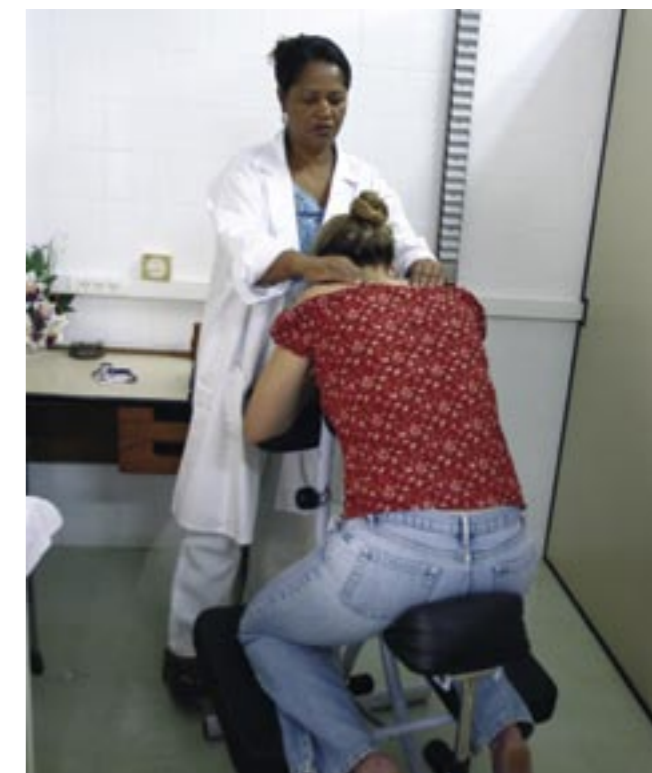
Coordenação Editorial: Superintendência de Comunicação do Cofic
Realização: Companhia de Comunicação
Edição geral: José Antônio Moreno
Texto: Shirley Pinheiro
Editoração: Sílvia Rodrigues
Fotografia: Wilson Besnosik
Email: polonoticias@hotmail.com



CONFIR
COMITÊ DE FOMENTO INDUSTRIAL DE CAMAÇARI
Pólo Industrial de Camaçari

Fórum discute sobre saúde no Pólo de Camaçari

O Comitê de Fomento Industrial de Camaçari-Cofic promove em Salvador o III Fórum de Saúde Ocupacional, que tem o objetivo de discutir os avanços na prevenção e tratamento de problemas de saúde no trabalho, tendo como universo as empresas do Pólo Industrial de Camaçari. O tema central dos debates será o Gerenciamento de Doenças Ocupacionais. O encontro reunirá médicos, peritos, ortopedistas, fisiatras, reumatologistas, psicólogos, fisioterapeutas, enfermeiros, técnicos e estudantes da área de Saúde. **Página 4**



Saúde Ocupacional: tema de Fórum.

- Pág. **3** Empresas apresentam suas práticas de gestão
- Pág. **4** PAME realiza programa de ação emergencial
- Pág. **2** Fafen e Emca comemoram ausência de acidentes

Protocolo



Anel Florestal: Governo e Cofic assinam protocolo de intenções.

O Governo da Bahia e o Comitê de Fomento Industrial de Camaçari – Cofic assinaram protocolo de intenções, no dia 22 de setembro, para viabilizar a recuperação e manejo dos 4.597 hectares que compõem o Anel Florestal que circunda o Pólo de Camaçari. "Estamos fazendo da questão do meio ambiente, da conservação, um fator de desenvolvimento da Bahia", disse o governador Paulo Souto no seu discurso. **Página 3**

EMCA completa mais de 3 mil dias sem acidentes

A Empresa Carioca de Produtos Químicos S.A – EMCA acaba de ultrapassar a marca de mais de 3.000 dias sem registro de acidentes do trabalho com afastamento. Ou seja, um recorde para as indústrias do setor: mais de oito anos. O coordenador de Segurança Industrial e Meio Ambiente da empresa, Osvaldo de Souza, atribui o resultado ao “programa de educação em prevenção de acidentes, que envolve a capacitação profissional, treinamentos, housekeeping, inspeções, auditorias e outros programas associados, além do apoio gerencial”.

Empresa do Grupo Ipiranga, a EMCA é a principal produtora de óleos minerais brancos e fluidos especiais da América Latina. Utiliza tecnologia de ponta na sua produção, voltada para variados segmentos industriais, como farmacêuticos, alimentícios, cosméticos, plásticos, têxteis, defensivos agrícolas, produtos veterinários, borrachas e lubrificantes especiais.

Plano de Contingência

O Plano de Contingência da Dutovia, voltado para atender os 30 km de dutos que interligam o Pólo de Camaçari e a Refinaria Landulpho Alves ao Porto de Aratu, foi apresentado pelas empresas conveniadas aos órgãos de Governo no “Seminário de Interface Empresas e Órgãos Públicos no PCD - Plano de Contingência da Dutovia”. O plano estabelece procedimentos técnicos e administrativos em situações de emergência para ações rápidas e ordenadas. Na oportunidade, a Fundação José Silveira apresentou a matriz de responsabilidade das empresas e órgãos públicos, resultado do estudo para o qual foi contratada pelo Convênio Dutovia.



Seminário: resultado do estudo.

Polibrasil agora é Suzano Petroquímica

Desde setembro a Polibrasil Resinas passou a se chamar Suzano Petroquímica. O Grupo Suzano, que já possuía 50% da empresa, adquiriu 100% do controle acionário da Polibrasil, maior produtora de polipropileno da América Latina. Com a aquisição, passa a ser responsável pela gestão operacional dos 490 funcionários distribuídos nas três unidades de produção, localizadas nos pólos

petroquímicos de Camaçari (BA), Mauá (SP), e Duque de Caxias (RJ).

Com capacidade total de produção de 625 mil toneladas por ano, a Suzano Petroquímica agora é líder latino-americana na produção de polipropileno, além de se posicionar como a segunda maior produtora brasileira de resinas plásticas.

Fafen Energia: marco de dois anos.

A Fafen Energia completou dois anos sem acidentes com afastamento, um resultado que o diretor-presidente da empresa, Eduardo Barreto, comemora como “uma conquista da força de trabalho, própria e contratada, inclusive de construção e montagem”, e que leva a desafios ainda maiores, pois “na Fafen Energia, como em todo o sistema Petrobras, segurança é um valor da organização”.

A Fafen Energia, que desde dezembro de 2004 passou a ser uma subsidiária integral da Petrobras, é uma central termelétrica de cogeração, em ciclo combinado, a partir do gás natural. Como Produtor Independente de Eletricidade (PIE), além de atender às necessidades de eletricidade e vapor da Fafen - fábrica de fertilizantes nitrogenados da Petrobras, disponibiliza energia para o SIN (Sistema Interligado Nacional).

Deten alinha sistema de gestão com a Petresa

A Deten vai alinhar seus sistemas de gerenciamento da qualidade, proteção ambiental, higiene e saúde ocupacional com os de sua controladora, a Petresa - Petroquímica Espanhola. A partir de 2006, a empresa estará utilizando os mesmos indicadores de desempenho adotados na fábrica de Cadiz, na Espanha. “As duas plantas têm a mesma capacidade instalada para a fabricação de LAB (linear alquilbenzeno), utilizam a mesma tecnologia, têm processos muito semelhantes e aproximadamente o mesmo número de empregados e terceirizados. O que se espera com esse trabalho é o intercâmbio das experiências mais desenvolvidas em cada uma das empresas”, informa Rosalvo Peixoto, coordenador de Qualidade da Deten, que acabou de retornar de visita à Petresa, onde

assumiu o compromisso da melhoria contínua.

Vale destacar que, durante a viagem à Espanha, Rosalvo Peixoto participou da 13ª Reunião Plenária do TC 207 da ISO, em Madri. Ele é o representante brasileiro na ISO para área de indicadores de desempenho ambiental (representa as normas ISO 14031 e 14032). Entre os resultados dessa reunião mundial, com a participação de 145 países, destacam-se as aprovações das normas ISO 14063 (Comunicação Ambiental) e ISO 14065-1, 2 e 3 (Mudanças Climáticas). Peixoto chama a atenção para essas normas “no momento em que o homem se sujeita a uma série de fenômenos naturais sobre os quais tem parcela de culpa, pois provocou o efeito estufa e, com isso, a elevação da temperatura do globo e nível dos oceanos”.

Cofic e Governo assinam protocolo para recuperar Anel Florestal

O Anel Florestal que circunda o Pólo de Camaçari vai ser recuperado a partir de 2006. Esse é o compromisso assumido pelo Governo da Bahia e o Comitê de Fomento Industrial de Camaçari – Cofic, que assinaram protocolo de intenções, no dia 22 de setembro, para viabilizar a recuperação e manejo de 4.597 hectares ao redor das empresas do complexo. “Estamos fazendo da questão do meio ambiente, da conservação, um fator de desenvolvimento da Bahia”, disse o governador Paulo Souto no seu discurso.

O novo anel florestal terá uma área plantada de 3.425 hectares, sendo 1.868 de eucalipto, 52 de pinho e 1.504 de mata nativa. “A união de esforços entre o Governo do Estado e a iniciativa privada é importante para garantir a recuperação e preservação do anel florestal, trazendo ganhos ambientais, sociais e de imagem para o complexo industrial, além de contribuir para intensificar ainda

mais o relacionamento com as comunidades próximas”, afirma o presidente do Conselho de Administração do Cofic, Bernardo Gradin. O projeto prevê um acréscimo de 107% de mata nativa, ou seja, serão plantados mais 777 hectares, complementando os 727 hectares existentes.

A recuperação do Anel Florestal é o ponto de partida do Programa Corredor Ecológico Norte da Bahia, que visa integrar todos os remanescentes de florestas do litoral norte do estado, saindo do Pólo e interligando as áreas de proteção ambiental Joanes/Ipitanga, Capivara, Guarajuba, litoral norte e Plataforma Central, além dos remanescentes de Praia do Forte e Sauípe, até o limite norte do estado. Participam do programa, o Governo da Bahia, através da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, o Cofic, Cetrel, Bahia Pulp, Lyondel, Bahiagás, Sauípe S/A, Fundação Garcia D’Ávila e o Instituto Corredor Ecológico Costa dos Coqueiros.



Gradin: união de esforços.



Governador Paulo Souto: meio ambiente como fator de desenvolvimento.

Pólo apresenta melhores práticas de gestão

As empresas do Pólo Industrial de Camaçari estão adotando sistemas de gestão com alta competitividade, algumas são consideradas benchmarking nacional. As melhores práticas dessas empresas vão ser apresentadas na Conferência Nacional sobre Indicadores de Desempenho, que acontece nos dias 24 e 25 de outubro, no Mercure Hotel, em Salvador. “O Pólo está bastante avançado em gestão, todas as indústrias estão comprometidas em implantar indicadores de desempenho”, afirma Francisco Alves, engenheiro ambiental da Cetrel, que faz a conferência de abertura do evento.

Também apresentam experiências do Pólo nesse evento, que reúne executivos de várias empresas do país, Tsiane Araújo, analista sênior de Gestão da Politeo, Gisele Martins, química de Controle de Qualidade da Monsanto, e Olívio Cezar Rodrigues da Silva, assessor de Planejamento da Caraíba. A promoção é do IBC Brasil, com o apoio da Associação Baiana para a Gestão Competitiva.

Parceria para formar nova geração de profissionais

O Comitê de Fomento Industrial de Camaçari (Cofic), a Universidade Federal da Bahia e o Senai firmam parceria para promover o desenvolvimento de uma nova geração de profissionais das áreas de Química, Engenharia Química e Engenharia Mecânica. O programa começa com a realização de cursos de especialização para recém-graduados nas áreas de Engenharia Química e Engenharia Mecânica dos estados do Norte e Nordeste, com bolsas de R\$ 1.250,00 patrocinadas pelas empresas do Pólo Industrial de Camaçari.

Os cursos de especialização são de Engenharia de Processamento Petroquímico – CENPEQ e de Engenharia de Equipamentos e Confiabilidade - CENEQ e têm início das aulas previsto para março de 2006. As inscrições para o processo seletivo estarão abertas entre a segunda quinzena de novembro e primeira quinzena de dezembro. A estimativa é de 30 vagas para o CENPEQ e 20 vagas para o CENEQ. Os interessados podem obter mais informações no site www.coficpolo.com.br.